



DIAGNÓSTICO NA ODONTOLOGIA

Na ortodontia houve uma época em que a evolução da mecânica e dos materiais foi tão grande que o diagnóstico ficou em segundo plano. Quase que só se falava em tratamento. Agora, com o advento e uso em larga escala da TCFC houve um despertar, focalizando o diagnóstico, abrindo nossa visão em 3D, com a qual percebemos ocorrências inimagináveis quando fazíamos diagnóstico em 2D. Isto nos excita e impulsiona na valorização do diagnóstico, ao ponto de haver um movimento elogiável de valorização do diagnóstico na odontologia.

Os serviços de radiologia e profissionais experientes, que há muito tempo fazem o diagnóstico cefalométrico, iniciam-se a fazer o diagnóstico por imagens, utilizando todos os recursos de imagens necessários.

Por certo que este diagnóstico estará sempre subordinado a observação clínica. Porém é um passo a mais em frente, auxiliando o diagnóstico final. O Cefalograma sobreposto à imagem da face ajuda o melhor entendimento do paciente, muito sugestivo como *ajuda ao diagnóstico*.

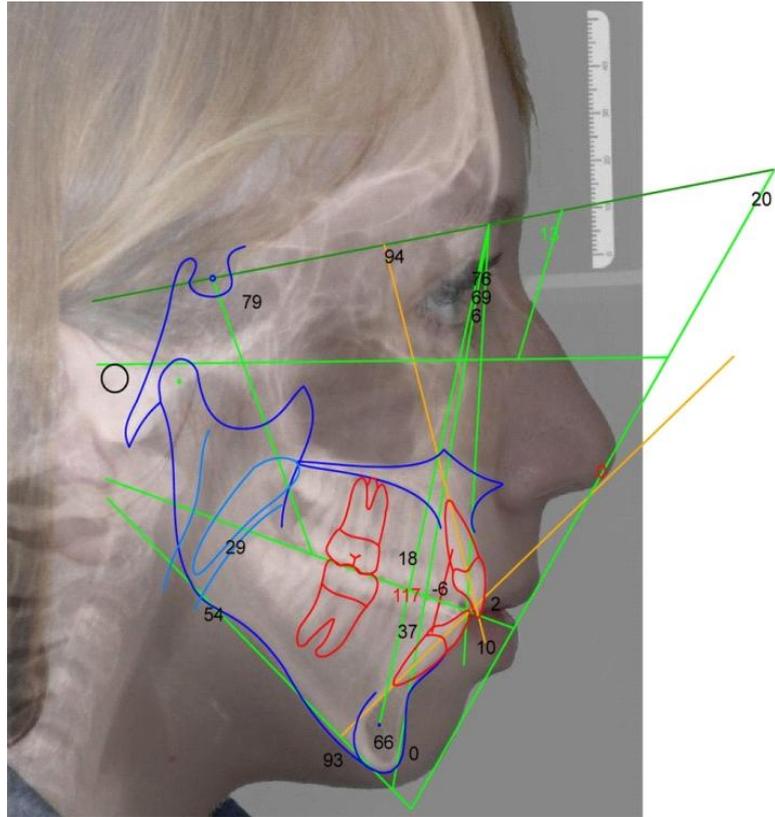


Imagem de J. Lucas, colhida em:
<http://www.cefalometriaexpress.com.br/>